O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

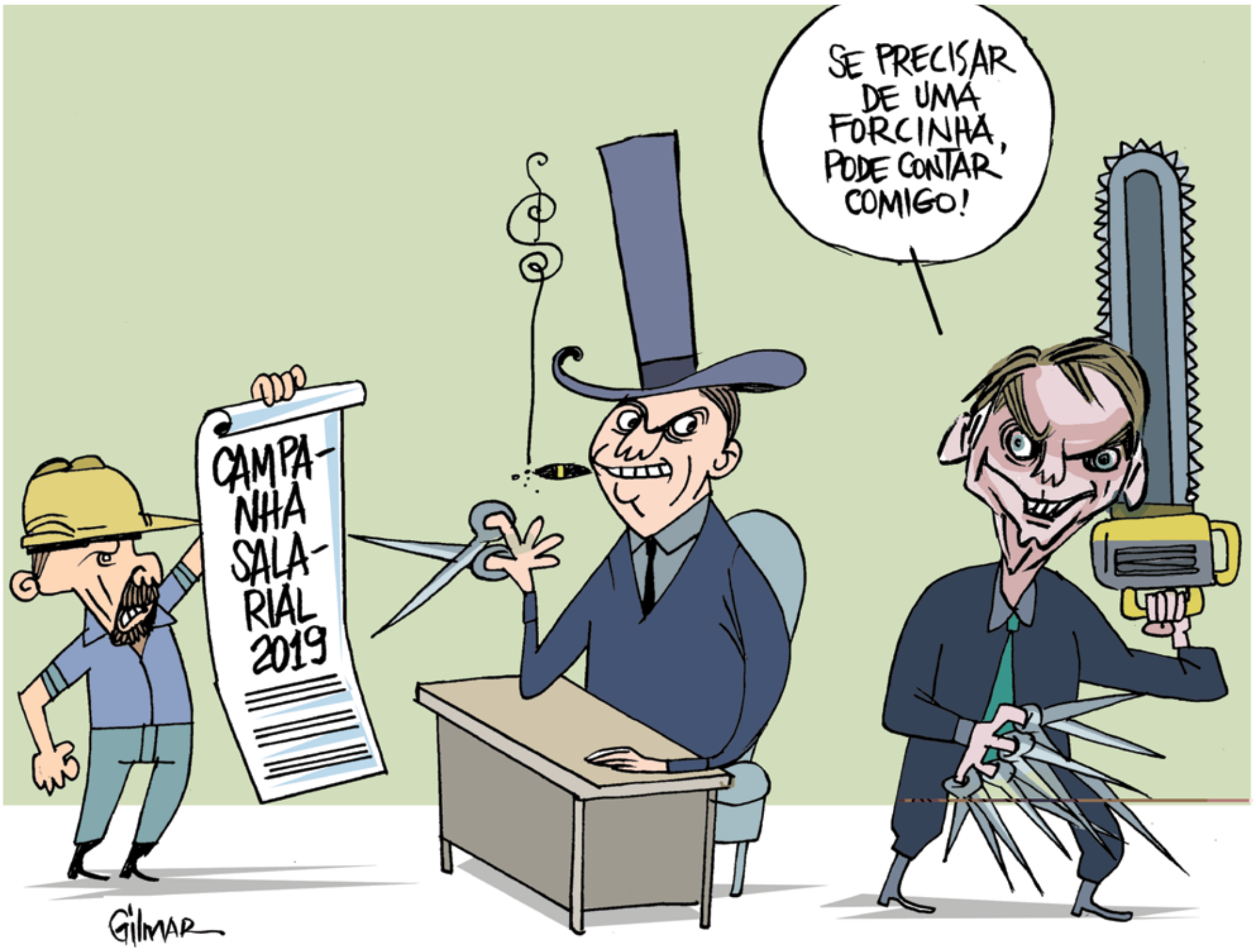
Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1057 | 18 de setembro de 2019

Campanha Salarial 2019

Convenção coletiva é uma conquista que precisa ser preservada

Nesta sexta-feira, dia 20, às 18h, na sede do Sindicato em Santo André, haverá a segunda assembleia geral da Campanha Salarial 2019. Convocamos os trabalhadores e trabalhadoras para a discussão da pauta a ser entregue aos sindicatos patronais no dia 24 de setembro. **Página 2**



Sindicato convida trabalhadores para eventos de seus 86 anos

Pg. 4

Convenção coletiva é uma conquista que precisa ser preservada

A convenção coletiva do trabalho foi uma grande conquista da classe trabalhadora com as greves históricas deflagradas a partir de 1978, principalmente, aqui no Grande ABC. Foi em negociações difíceis com os sindicatos patronais que, além da reposição da inflação que na época superava os 100% ao ano, a categoria metalúrgica garantiu a convenção coletiva do trabalho com direitos acima da CLT em cláusulas como garantia de emprego aos acidentados no trabalho e portadores de doenças ocupacionais.

E por que é importante recuperar a história das lutas travadas em pleno governo militar? É porque desde 2017 os trabalhadores vêm sofrendo ataques a seus direitos e conquistas, com claro objetivo de enfraquecer o movimento sindical. Primeiro, veio a reforma trabalhista (lei 13467/2017) em vigor desde novembro de 2017, alterando mais de 100 pontos da CLT.

Agora, o governo Bolsonaro reuniu alguns "notáveis" para "finalizar" a reforma trabalhista, como define o secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, que, aliás, foi o relator da reforma no governo Temer. Ou seja, lá vem mais precarização nas relações do trabalho.

Nesse contexto, as cláusulas sociais da convenção coletiva do trabalho, que antes eram renovadas a cada dois anos, viraram motivo de resistência dos patrões nas negociações. Por isso, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André Mauá alerta os trabalhadores sobre a importância de se renovar a convenção coletiva nesta Campanha Salarial. Sem a convenção coletiva, os efeitos da reforma trabalhista seriam bem piores.

Convenção garante conquistas aos trabalhadores

Com o INPC (Índice de Preços ao Consumidor) estimado em torno de 3%, muito distante da inflação que em 1993 atingiu o recorde de quase 2.500%, é a manutenção da convenção coletiva do trabalho que faz a diferença para a categoria. Um exemplo é a homologação no Sindicato, que passou a ser facultativa com a reforma trabalhista. Graças à nossa convenção coletiva do trabalho, a homologação no Sindicato continua sendo obrigatória.

Essa obrigatoriedade garante aos trabalhadores que seus direitos serão cobrados na hora em que mais precisam, pois a equipe de homologação do Departamento Jurídico do Sindicato checa item por item se as verbas rescisórias foram calculadas pelo empregador corretamente, cobrando sempre que forem constatados os erros. Assim, nos últimos anos foram recuperados para os trabalhadores aproximadamente R$ 1,5 milhão que, sem a homologação no Sindicato, teriam ficado no bolso dos patrões.

Foi a partir da greve deflagrada em 1978 que a categoria metalúrgica impôs a livre negociação com os patrões. Com muita luta desde então, uma das principais conquistas foi a convenção coletiva do trabalho, pela qual lutamos até hoje. A imagem reproduzida é a capa do nosso jornal "O Metalúrgico", de abril de 1978, que registrou a vitória dos trabalhadores com a manchete: "O medo acabou".

Campanha é unificada em nível estadual

A Campanha Salarial 2019 envolve 53 sindicatos filiados à Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, com data-base em 1º de novembro. A pauta de reivindicações será entregue no dia 24 de setembro, às 10h, na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e, às 14h30, no Sindipeças. As principais reivindicações são reposição da inflação, aumento real e renovação da convenção coletiva do trabalho.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Adilson Torres (Sapão)
Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Apoio aos metalúrgicos da GM nos EUA

Manifestamos nosso apoio aos cerca de 46 mil trabalhadores metalúrgicos de 31 fábricas da GM nos Estados Unidos que entraram em greve nesta segunda-feira, dia 16, em meio às negociações de um acordo coletivo que se arrastam desde julho. É a primeira greve geral da categoria em 12 anos. As partes divergem principalmente em relação a salários, plano de saúde, estatuto de empregados temporários e segurança no trabalho.

Vale lembrar que após a crise financeira mundial em 2008 a GM foi salva pelo então presidente americano Barack Obama com a injeção de recursos públicos. No início deste ano, a empresa ameaçou sair do Brasil e da América Latina se não voltar a ter lucro e recebeu incentivos fiscais do governo Doria.

Os trabalhadores são representados nas negociações pela UAW (United Auto Workers), central sindical à qual são filiados. Esperamos que a mobilização dos metalúrgicos sensibilize a GM a buscar um acordo, ao reconhecer o empenho e a colaboração deles nas horas difíceis.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato
Sivaldo Pereira (Espirro) e
Adilson Torres (Sapão),
membros da Federação e da CNTM

| Maxion |

Medidas preventivas de segurança têm de ser melhoradas

A preocupação do Sindicato em defesa da saúde do trabalhador é permanente. Afinal, não se pode admitir que um trabalhador chegue cheio de vida à empresa e volte para casa com vários problemas de saúde. Muitas vezes em situações que poderiam ser evitadas. Como? Cada um fazendo a sua parte, inclusive os trabalhadores. Por que nas empresas há profissionais como segurança do trabalho, médico do trabalho, Cipa, supervisor de setor, RH? Entre outras coisas, é para proteger a saúde dos trabalhadores, orientando-os a seguir normas de segurança e cobrando da empresa o que precisa ser melhorado. Pois todos saem perdendo quando alguém adoece no trabalho, a empresa, o trabalhador e a família do trabalhador.

Recentemente, o Sindicato reuniu-se com todas as partes envolvidas na segurança para discutir meios de se evitar acidentes do trabalho e doenças ocupacionais na Maxion, quando foram definidos os procedimentos preventivos. Porém, os problemas persistem, principalmente, no setor de pintura, relata o secretário geral Manoel do Cavaco. E quando um trabalhador apresenta problema de saúde, a empresa protela o quanto pode a abertura da CAT, descumprindo as normas legais, e só a providencia após insistentes cobranças do Sindicato.

Nesta quinta-feira, dia 19, a Cipa gestão 2019/2020 toma posse. Esperamos que as ações preventivas sejam rigorosamente seguidas para o bem de todos.

| Dialp |

PLR será paga em parcela única

Diretor Geovane em assembleia na Dialp

Em assembleia realizada nesta segunda-feira, dia 16, os trabalhadores da Dialp aprovaram a proposta da PLR, com pagamento em parcela única, informa o diretor Geovane O Sindicato destacou a importância da mobilização dos trabalhadores em torno da entidade para enfrentarmos os ataques que vêm tirando os direitos trabalhistas. E a sindicalização é a forma de fortalecer as lutas nesta Campanha Salarial e melhorar os valores da PLR nas próximas negociações.

| Colnaghi |

Mudança na jornada é aprovada

Diretor Léo em assembleia com os trabalhadores da Colnaghi

Os trabalhadores da Colnaghi aprovaram a alteração do horário de trabalho do primeiro e segundo turnos. Os companheiros vão trabalhar sábados alternados, semana em que as horas trabalhadas completam 48 horas. Como a jornada será de 40 horas quando sábado é de folga, na média, resultam 44 horas semanais conforme previsto em lei, informa o diretor Nei.

Eleições da Cipa

- **Protecin Proteção**

Eleição: 20/9/2019

- **Refriac**

Eleição: 26/9/2019 às 15h

- **Federal Mogul**

Inscrições: 10/9 a 24/9/2019
Eleição: 30/9/2019

COMUNICAÇÃO ÁGIL

O WhatsApp é o novo canal de comunicação dos trabalhadores e trabalhadoras com o seu Sindicato. O número é (11) 97522-4886 e todas as mensagens recebidas serão encaminhadas aos dirigentes sindicais responsáveis pela área ou aos Departamentos que cuidam do assunto. O objetivo é agilizar a comunicação entre o trabalhador e o Sindicato. Não perca tempo. Adicione o número no contato do seu celular.

Sindicato convida trabalhadores para eventos de seus 86 anos

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá completa no dia 23 de setembro, segunda-feira, 86 anos de existência. Para marcar mais um ano de luta, convida os trabalhadores e trabalhadoras para dois eventos. No próprio dia 23, a comemoração será no entorno do Monumento ao Trabalhador, obra de autoria da artista Tomie Ohtake (1913-2015) e doada pelo Sindicato nos festejos de seus 80 anos, em 2013. Já no dia 27, sexta-feira da próxima semana, será a posse da diretoria do Sindicato, mandato 2019/2023.

Contamos com sua presença.

| Jurídico |

TST cobra custas de trabalhador que faltou à audiência

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) condenou um trabalhador a pagar R$ 306,37 de custas processuais por ele ter faltado a uma audiência. A cobrança está prevista na reforma trabalhista (lei 13.467/2017) mesmo que o trabalhador seja beneficiário da Justiça gratuita. Esse é um dos itens mais polêmicos da reforma e ainda irá a julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal).

A decisão foi tomada pela 4ª Turma do TST, em 21 de agosto, com base no parágrafo 2º do artigo 844 da CLT, que estabelece a cobrança salvo se o reclamante "comprovar, no prazo de 15 dias, que a ausência ocorreu por motivo legalmente justificável".

Trabalhador tem de ser informado. Não se sabe por que o trabalhador que foi cobrado a pagar as custas do processo não foi à audiência. Talvez nem tenha sido notificado por qualquer razão.

Para que não ocorra esse tipo de problema, o Departamento Jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá recorre a todos os meios possíveis, como telefonema, email e telegrama, até conseguir contatar o trabalhador, requerente da ação, quando há audiência agendada. Esse procedimento é a sua segurança, trabalhador, de que será informado sobre o andamento do processo até a decisão final na Justiça.

Se tiver dúvidas sobre seus direitos, procure o Departamento Jurídico do seu Sindicato.

Não fique só. Fique sócio!

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Editoração Eletrônica: Neusa Taeko